Sentença vs. Acórdão: A Diferença que Todo Advogado Precisa Saber

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 11/09/2025

A diferença entre sentença e acórdão está em que a sentença é a decisão individual do juiz em primeira instância que resolve o mérito do processo, enquanto o acórdão é a decisão colegiada de um tribunal que revisa recursos contra sentenças, estabelecendo precedentes jurídicos.

Você já parou para pensar na **diferença entre sentença e acórdão**? Embora ambas sejam decisões judiciais, elas têm papéis bem distintos dentro do processo – e entender isso pode fazer toda a diferença para um advogado.

O que é sentença e sua função no processo

A **sentença** é a decisão judicial proferida por um juiz de primeiro grau que põe fim ao processo em uma instância. Ela analisa o mérito da causa, decidindo de forma definitiva sobre o direito discutido entre as partes. Sua função principal é resolver o conflito apresentado, podendo condenar, absolver ou extinguir o processo sem resolução do mérito.

Essa decisão é baseada na análise dos fatos, provas e argumentos apresentados durante a fase de instrução. A

sentença deve ser fundamentada, explicando os motivos jurídicos que levaram o juiz a escolher determinada conclusão.

Características da sentença

Entre os aspectos importantes da sentença, destacam-se:

- É emitida por um juiz singular;
- Resolve o processo em primeira instância;
- Pode ser atacada por recursos, como apelação;
- Tem efeito decisório imediato.

Assim, a sentença é essencial para o andamento do processo, pois define se o pedido do autor será aceito ou não, abrindo caminho para eventuais recursos ou cumprimento da decisão.

Definição e importância do acórdão

O **acórdão** é a decisão judicial emitida por um colegiado de juízes, geralmente em tribunais de segunda instância ou

superiores. Ele resulta do julgamento conjunto e colegiado, diferentemente da sentença, que é individual. O acórdão analisa recursos contra decisões de primeira instância e pode confirmar, modificar ou anular tais decisões.

Esse documento é fundamental para uniformizar a interpretação da lei, garantindo segurança jurídica e coerência nas decisões judiciais. Ele serve não apenas para resolver o caso específico, mas também para orientar outros juízes em casos semelhantes.

Características do acórdão

- Decisão colegiada, com assinatura dos desembargadores ou ministros;
- Tem valor precedencial, influenciando decisões futuras;
- Examina recursos, como apelação, agravo ou embargos;
- Costuma apresentar uma fundamentação detalhada, esclarecendo pontos jurídicos complexos.

Com isso, o acórdão é peça-chave no sistema recursal brasileiro, consolidando a jurisprudência e promovendo o avanço do Direito.

Principais diferenças entre sentença e acórdão

As **diferenças principais entre sentença e acórdão** estão relacionadas à autoridade que a emite, à forma como são decididas e ao papel que desempenham no processo judicial.

Quem emite

A sentença é proferida por um juiz de primeiro grau, ou seja, um magistrado singular, enquanto o acórdão é emitido por um colegiado de juízes, geralmente em tribunais de segundo grau ou superiores.

Natureza e função

A sentença encerra o processo em primeira instância, decidindo sobre o mérito da causa ou extinguindo o processo sem resolução do mérito. Já o acórdão revisa e julga recursos contra decisões de primeira instância, podendo confirmar, modificar ou anular a sentença.

Valor jurídico

Embora ambos tenham força decisória, o acórdão costuma ter caráter **precedente**, ou seja, serve como orientação para outros julgamentos futuros, ajudando a uniformizar a interpretação das leis.

Forma e fundamentação

A sentença é geralmente mais direta, enquanto o acórdão traz uma fundamentação detalhada e abrangente, já que precisa justificar o posicionamento do colegiado e analisar os recursos apresentados.

Impacto no processo

Enquanto a sentença pode ser objeto de recurso para a instância superior, o acórdão representa uma instância recursal e, em alguns casos, pode ser objeto de recursos especiais ou extraordinários para tribunais superiores.

Quando cada decisão é aplicada no sistema judiciário

No sistema judiciário, a **sentença** é aplicada ao final do julgamento na primeira instância, onde o juiz analisa o mérito da causa e decide o destino do processo. É a decisão que encerra essa etapa e pode ser objeto de recurso para instâncias superiores.

Já o **acórdão** surge na instância recursal, quando um tribunal revisa a sentença ou outras decisões de primeira instância por meio de um colegiado de juízes. Ele é utilizado para uniformizar o entendimento sobre questões jurídicas e avaliar a correção das decisões anteriores.

Aplicação da sentença

- Emitida pelo juiz de primeiro grau;
- Resolve o mérito ou extingue o processo;
- Pode ser recorrida por meio de apelação.

Aplicação do acórdão

- Proferido por um tribunal, composto por vários juízes;
- Revisa sentenças e decisões de instâncias inferiores;
- Estabelece jurisprudência e orienta outros casos;
- Pode ser objeto de recursos especiais ou extraordinários para tribunais superiores.

Entender quando cada decisão é aplicada ajuda advogados a planejar estratégias e acompanhar o desenvolvimento correto do processo judicial.

Impactos práticos para advogados no dia a dia

Conhecer a **diferença entre sentença e acórdão** é fundamental para que advogados possam atuar com maior eficiência no dia a dia. Cada decisão traz consequências distintas para o andamento dos processos e estratégias jurídicas.

Planejamento estratégico

Compreender quando uma sentença pode ser contestada e como o acórdão influencia a interpretação jurídica ajuda a definir os melhores recursos a interpor e o momento ideal para agir.

Gestão de prazos

Sentenças e acórdãos possuem prazos específicos para apresentação de recursos ou cumprimento. Saber esses detalhes evita perdas processuais e garante uma atuação eficiente.

Conhecimento jurídico aprofundado

Os acórdãos geralmente apresentam fundamentações complexas e a análise das teses pode aprimorar o conhecimento do advogado, contribuindo para argumentos mais sólidos.

Relacionamento com o judiciário

Atuar de forma alinhada às características das decisões judiciais favorece a comunicação com juízes e tribunais, aumentando a credibilidade profissional.

Atualização constante

Advogados precisam acompanhar jurisdição e jurisprudência para entender tendências dos acórdãos e sentenças, garantindo maior sucesso nas demandas.

Portanto, a distinção clara entre essas decisões e seu impacto prático é decisiva para um trabalho jurídico efetivo e estratégico.

Considerações finais sobre sentença e acórdão

Entender a diferença entre sentença e acórdão é essencial para qualquer advogado que deseja atuar de forma estratégica e eficiente no sistema judiciário. Cada decisão tem seu papel específico e impacto direto no andamento dos processos.

Saber quando e como cada uma é aplicada ajuda na escolha dos recursos certos e na melhor gestão dos prazos. Além disso, o estudo das fundamentações presentes nos acórdãos pode fortalecer os argumentos jurídicos.

Por isso, manter-se atualizado sobre essas decisões e suas particularidades faz toda a diferença para o sucesso na advocacia.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a

diferença entre sentença e acórdão

O que é uma sentença no processo judicial?

A sentença é a decisão proferida por um juiz de primeiro grau que resolve o mérito do processo ou o extingue sem julgamento do mérito.

Qual a principal função do acórdão?

O acórdão é a decisão colegiada de tribunais que revisa recursos contra decisões de primeira instância, uniformizando a interpretação da lei.

Quem emite a sentença e quem emite o acórdão?

A sentença é emitida por um juiz singular, enquanto o acórdão é emitido por um colegiado de juízes em tribunais superiores.

Quando uma sentença pode ser revista?

A sentença pode ser revista por meio de recursos, como apelação, que serão julgados por um tribunal que emitirá um acórdão.

Qual a importância de conhecer a diferença entre sentença e acórdão para advogados?

Conhecer essas diferenças permite aos advogados planejar estratégias adequadas, gerir prazos e entender o impacto prático de cada decisão no processo.

O que significa que o acórdão tem valor precedente?

Significa que o acórdão serve como orientação para decisões futuras, ajudando a uniformizar a interpretação da legislação nos tribunais.

Fale com um especialista